

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

A CARTOGRAFIA COMO CONTEÚDO DE ENSINO NAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO DE INSTRUMENTAL NO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA DA URCA

Carlos Jefferson Gomes da Silva¹, Antônia Carlos da Silva², Antonio Marcos Gomes da Silva³

Resumo

Este trabalho procurou verificar os conteúdos e as práticas docentes em cartografia na formação dos professores no curso de Geografia da Universidade Regional do Cariri - URCA, no âmbito das disciplinas do núcleo de instrumental. Consideramos inicialmente algumas questões norteadoras: Quais as concepções de ensino que estão norteadando as práticas dos professores em relação à cartografia escolar? Como os professores formadores sistematizam os conteúdos de ensino e estabelecem relação com a prática docente escolar? Foram procedimentos adotados na pesquisa de campo: identificação e análise do Projeto Pedagógico do Curso – PPC de Geografia, análise das ementas das disciplinas do Núcleo de Instrumental e aplicação de questionário aos professores que ministram disciplinas no referido setor. Os conteúdos disciplinares no âmbito do planejamento contemplam as necessidades e habilidades exigidas para o profissional docente e sua atuação na escola básica e podem colaborar com práticas docentes mais eficazes para o processo de aprendizagem do estudante.

Palavras-chave: Formação docente. Ensino. Aprendizagem. Cartografia escolar.

1. Introdução

O propósito da elaboração desta pesquisa foi promover um maior conhecimento relacionado à Cartografia no curso de licenciatura em Geografia, tendo como enfoque de estudo o contexto da formação docente e suas contribuições para ação do futuro professor. Foram considerados nesse percurso as concepções teóricas que norteiam as disciplinas de Cartografia no curso de licenciatura em Geografia na URCA. Analisamos os programas e as práticas de ensino referentes as disciplinas do Núcleo de Instrumental, objetivando reconhecer as propostas relacionadas à Cartografia, considerando tanto as questões postas nos documentos oficiais, como também as necessidades pedagógicas dos professores.

A pesquisa sobre o enfoque da cartografia escolar na formação docente, é um caminho para discutir possibilidades e as práticas que estão em curso na graduação para, posteriormente, fazer um paralelo com as práticas docentes na

¹ Autor: Bolsista PIBIC/URCA, e-mail: carlosjefferson1990@gmail.com

² Orientadora: Professora DEGEO/URCA, e-mail: antoniacarlos@gmail.com

³ Coautor: Professor DEGEO/URCA, e-mail: amgs.gomes@gmail.com

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

educação básica. Pensar esse percurso é dar visibilidade a uma concepção de ensino que está em construção permanente, tanto para o professor, quanto para o aluno. Pesquisar possibilita o desenvolvimento da capacidade crítica do docente, como esclarecem Pontuschka, Paganelli e Cacete (2007, p. 98):

[...] requer criar situações e condições didáticas que estimulem a curiosidade e a criatividade. Muitos alunos dos cursos de licenciatura são oriundos de escolas de ensino básico pautadas na memorização e na reprodução de um conhecimento pouco crítico em classes com turmas numerosas, nas quais a reflexão e a criatividade são muito pouco estimuladas. Nesse sentido, a pesquisa pode e deve construir oportunidade para o desenvolvimento de capacidade criativa e crítica.

O professor deve procurar despertar a curiosidade do aluno, tanto em relação ao domínio dos conteúdos como em relação as estratégias de ensino que devem ser utilizadas para possibilitar o confronto com a realidade espacial. Esses procedimentos tornam-se um desafio para o docente poder desenvolver a capacidade cognitiva do aluno, através da interação com a realidade.

No âmbito da formação docente a cartografia é um componente do currículo da Geografia que pode ajudar a pensar a organização espacial e a entender os processos pedagógicos necessários a prática do futuro professor na escola. Consideramos, nesse sentido, o conceito de cartografia estabelecido em 1966 pela Associação Cartográfica a Internacional (ACI) e ratificado pela UNESCO que é entendida como um:

Conjunto de estudos e operações científicas, técnicas e artísticas que, tendo por base o resultado de observações diretas ou da análise da documentação, se voltam para a elaboração de mapas, cartas e outras formas de expressão e representação de objetos, fenômenos e ambientes físicos e sócio-econômicos, bem como sua utilização. (ACI 1996 apud MAGALHÃES 1999)

A cartografia na escola assume o currículo como conteúdo procedimental apresentado desde as séries iniciais, tendo como proposta de trabalho, dentre outras, desenvolver junto aos alunos as habilidades de mapear e de ler mapas. O uso da cartografia é fundamental na compreensão do espaço, segundo Castrogiovanni (2000, p.79):

[...] ferramenta indispensável nos estudos e compreensões geográficas, emprega uma linguagem que possibilita sintetizar informações, expressar conhecimentos, sempre associadas à idéia da produção, organização e distribuição de elementos que compõem o espaço.

O conjunto de conhecimentos, que envolve a linguagem cartográfica, relacionado à geografia, é uma importante ferramenta metodológica para que os alunos desenvolvam as capacidades cognoscitivas relativas à representação do espaço. A importância do processo da alfabetização cartografia para PASSINI (2012, p.13) “A capacidade de ler representações gráficas liberta-nos

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

da necessidade do contato direto com a realidade, ampliando, dessa forma, as possibilidades de ler e entender o espaço local”.

A cartografia escolar está associada ao desenvolvimento de estruturas do pensamento que possibilitam a leitura e produção de representações espaciais (mapas) que possuem uma simbologia específica cuja mensagem pode ser lida e interpretada. Consideramos, nesse sentido, a cartografia escolar como uma opção metodológica segundo Castellar (2011, p. 129).

[...] é considerada uma linguagem, um sistema de comunicação imprescindível em todas as esferas da aprendizagem em Geografia, articulando fatos, conceitos e sistemas conceituais que permitem ler e escrever as características do território.

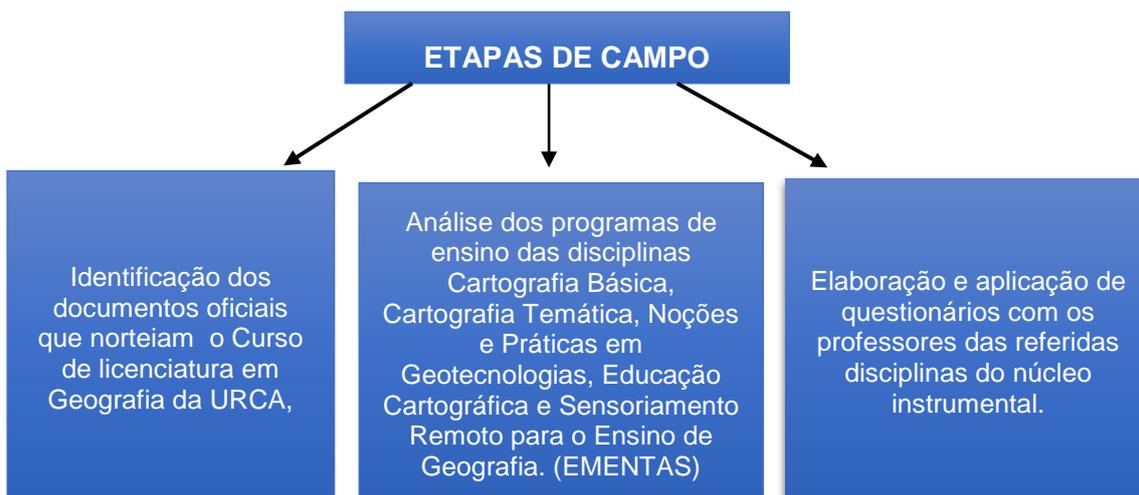
2. Objetivo

- Analisar as concepções teóricas que norteiam as disciplinas de Cartografia no curso de licenciatura em Geografia da URCA, tendo como referência os conteúdos de ensino, a dimensão da prática e as contribuições pedagógicas para os futuros professores da escola básica.

3. Metodologia

Inicialmente, no âmbito teórico, realizamos leitura de textos sobre Cartografia escolar, com o objetivo de compreender os conteúdos e práticas da cartografia no âmbito da formação de professores de Geografia. Foram relevantes as contribuições de Almeida (2001), Passini (2012), Pontuschka; Paganelli e Cacete (2007), dentre outros. Essa etapa permitiu construir a base teórica que sustentou os procedimentos metodológicos realizados.

Após essa fase, priorizamos a etapa de campo, na qual foram identificados e analisados os documentos oficiais como o Plano Pedagógico do Curso - PPC de licenciatura em Geografia – proposta 2013-2014, que foi aprovada pelo Departamento de Geociências da URCA em reuniões no mês de outubro de 2013. Foram, também, analisados os programas de ensino das seguintes disciplinas: Cartografia Básica, Cartografia Temática, Noções e Práticas em Geotecnologias, Educação Cartográfica e Sensoriamento Remoto para o Ensino de Geografia. Em seguida foi realizada a elaboração e aplicação de questionários com os professores das referidas disciplinas.



4. Resultados

No que se refere a análise do PPC, verificamos que esse documento expõe as competências e habilidades a serem desenvolvidas no curso em relação à cartografia escolar como representação e comunicação; leitura, análise e interpretação dos códigos específicos da Geografia (mapas, cartas, com base em técnica cartográficas, etc.) O PPC está organizado em eixos ou núcleos estruturantes, dentre os quais destacamos o núcleo denominado “Os fundamentos teórico-práticos da Geografia Instrumental”, que é relacionado à temática de pesquisa. Pertencente a esse núcleo estão as seguintes disciplinas: Cartografia Básica, no primeiro semestre, Cartografia Temática, no terceiro semestre, Noções e Práticas em Geotecnologias, no sexto semestre, e as disciplinas optativas Educação Cartográfica e Sensoriamento Remoto para o Ensino de Geografia.

Quanto a análise dos questionários percebemos que, em relação às competências e habilidades voltadas para Cartografia escolar, os professores apontam que as disciplinas têm relevância para desenvolver o conhecimento dos discentes, facilitando a compreensão espacial através da localização, orientação e das representações cartográficas.

A análise dos planos das disciplinares a partir das suas ementas, evidenciou que os conteúdos têm profunda relação com as competências e habilidades exigidas para o profissional docente e sua atuação na escola básica. A pesquisa dos documentos apresentados no plano de curso, foi relevante para compreender as competências e habilidades que atendem as necessidades dos conteúdos no ensino e sua relação com os conteúdos escolares.

Os professores formadores destacam a necessidade de uma mudança no currículo, principalmente na ampliação da carga horária desse núcleo do curso ofertando mais disciplinas para uma melhor compreensão relacionada a importância da cartografia escolar. Destaca-se ainda a necessidade da alfabetização cartográfica quanto a utilização da linguagem cartográfica em sala de aula.

5. Conclusão

Através dessa pesquisa percebemos as dificuldades e as possibilidades no futuro professor de Geografia trabalhar os conteúdos de cartografia em sala de aula.

Os resultados dos questionários aplicados, os conteúdos disciplinares de cartografia no Setor de Instrumental e as propostas das ementas, evidenciam a relação necessária entre as competências e habilidades exigidas para o profissional docente e sua atuação na escola básica.

A pesquisa está contemplando questões do processo formativo que podem possibilitar um significativo impacto profissional por gerar reflexões e análises que colaboram com práticas docentes mais eficazes para o processo de aprendizagem do estudante.

O estudo evidenciou as possibilidades e necessidade de investir e buscar adequações constantes no curricular do curso, na perspectiva da educação cartográfica, proporcionando um melhor desenvolvimento e aprendizado para os discentes. Contribuiu, também, para uma leitura mais

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

aguçada da proposta de ensino do curso de licenciatura em Geografia da URCA no que diz respeito às orientações formativas quanto à abordagem da cartografia na formação docente.

6. Referências

CASTELLAR, Sonia Maria Vanzella. **A cartografia e a construção do conhecimento em contexto escolar**. In: Novos rumos da cartografia escolar [S.l: s.n.], 2011.

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos (Org). **Ensino de geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. Porto Alegre: Mediação, 2000.

CEARÁ. **Plano Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Geografia**. Proposta em 2013 e 2014.

MAGALHÃES, Wolmar G. **Noções Básicas de Cartografia**. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. Manuais técnicos em Geociências nº 8.

PASSINI, Elsa Yasuko. **Alfabetização cartográfica e a aprendizagem de geografia**. São Paulo: Cortez, 2012.

PONTUSCHKA, N. N.; PAGANELLI, T. I; CACETE, N.H. **Para Ensinar e Aprender Geografia**. São Paulo: Ed. Cortez, 2007.